

ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Gabi Portilho marca na vitória da Seleção contra a Austrália e fecha a temporada mais especial da carreira

Menina de prata, ano de ouro

VICTOR PARRINI

Rafael Ribeiro/CBF

Enquanto a Seleção Brasileira masculina de Dorival Júnior carece de um protagonista e tropeça nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, a versão feminina da Amarelinha aproveita o momento de uma brasileira capaz de resolver partidas. Talento do Guará, Gabrielle Jordão Portilho foi novamente importante para equipe comandada por Arthur Elias. Ontem, marcou o primeiro gol do 2 x 1 sobre a Austrália, em Gold Coast, e colaborou para a manutenção da invencibilidade verde-amarela após os Jogos Olímpicos de Paris-2024 — dois triunfos sobre as australianas e uma vitória e um empate contra a Colômbia.

É o melhor momento da carreira da brasiliense de 29 anos. Quatro meses atrás, encerrava a campanha de prata na França com dois gols e uma assistência em jogos-chave nas quartas de final e semis, contra as anfitriãs e as espanholas. O desempenho no segundo torneio mais relevante do calendário feminino alçou Gabi Portilho à lista das melhores jogadoras do planeta. Foi finalista do prêmio Bola de Ouro, da revista *France Football*, e terminou em 18º.

No clube, Gabi Portilho é multicampeã. Neste ano, ajudou a levar o Corinthians aos



Gabi Portilho abriu o placar contra a Austrália aos 29 minutos do primeiro tempo. Lauren completou a festa

títulos da Libertadores, do Campeonato Brasileiro e da Supercopa do Brasil. Há duas semanas, bateu na trave ao ficar com o vice do Paulistão. O arquirival

Palmeiras, treinado pela conterrânea Camilla Orlando, ficou com o troféu. Portilho tem contrato com o Corinthians até dezembro. As conversas por

renovação estão travadas. A tendência é que a jogadora não permaneça no Parque São Jorge.

Mesmo assim, Gabi Portilho tem lugar cativo na Seleção

Brasileira em 2025. Em meio a um processo de renovação, sem Marta, a Amarelinha tem ela como uma das protagonistas, visando o principal compromisso

no ano, a Copa América no Equador, de 12 de julho a 2 de agosto. O torneio vale vaga na Copa do Mundo de 2027 no Brasil e nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Anfitriã do próximo Mundial, a Seleção está com a vaga assegurada na busca pelo título inédito.

“Estou muito feliz por tudo que a gente vem vivendo dentro da Seleção. Acho que a nossa mentalidade mudou. As seleções precisam respeitar mais o futebol brasileiro, a gente vem crescendo bastante. A Seleção está de parabéns não só pelos amistosos que a gente fez, mas pelo ano que fez”, destacou Portilho em entrevista à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

“O que a gente está fazendo é gigante. Claro que é só o começo, a gente tem muito a crescer e a trabalhar. Mas eu estou muito feliz por tudo que a gente fez, foi um grande jogo. Agora é descansar e agradecer a Deus por tudo que a gente fez na Seleção, vestindo essa camisa. Vamos aproveitar, porque não foi fácil não”, completou.

BRASILEIRÃO

Fluminense empata e segue fora do Z-4

A duas rodadas do fim, o Fluminense esteve por um triz de ser derrubado para a zona de rebaixamento. Ontem, tomou gol com um minuto de jogo, mas buscou o empate por 1 x 1 com o Athletico-PR em Curitiba e contou com a colaboração do Cruzeiro no 1 x 1 com o Red Bull Bragantino no interior de São Paulo.

O time treinado por Mano Menezes mal teve tempo para se organizar em campo. Sofreu o gol aos dois minutos. O zagueiro Lucas Beza se esticou todo após cobrança de falta de Nikão na área e estufou as redes de Fábio. No prejuízo e sem repertório, o Fluminense rodou a bola sem objetividade e abusou dos cruzamentos.

Na etapa final, Arias seguiu protagonista, mas com desfecho positivo. Aos 20 minutos, aproveitou bom passe de Paulo Henrique Ganso e chutou bem para igualar o placar igual na Ligga Arena. O colombiano xodó da torcida vive a turnê do adeus. O presidente do clube, Mario Bittencourt, confirmou que não segurará o atleta para a próxima temporada.

O Fluminense vive um drama desde o início do campeonato. A equipe campeã da Libertado-

res no ano passado só figurou na primeira parte da tabela por duas rodadas. A melhor posição alcançada foi justamente após a primeira, quando chegou à oitava. Na terceira, esteve em nono, mas entrou em derrocada e não teve mais fôlego para subir.

A situação tricolor nesta temporada é tão delicada quanto a de 2009, quando tinha 99% de chances de ser rebaixado e se salvou. Naquele ano, fechou a 36ª rodada em 17º, com 42 pontos, dois pontos a menos do que o Botafogo, primeiro time fora do Z-4.

O próximo compromisso do Fluminense é, teoricamente, mais tranquilo. Na quinta-feira, às 20h, recebe o rebaixado Cuiabá no Maracanã. Simultaneamente, Athletico-PR e Bragantino mede forças na capital paranaense. Na quarta-feira, o tricolor torce pela vitória do Flamengo contra o Criciúma, às 20h. O Vitória confirmou a permanência na elite ao bater o Fortaleza por 2 x 0 no Barradão.

O resultado entre Cruzeiro e Red Bull Bragantino não influencia apenas na zona de rebaixamento. O gol marcado

Lucas Merçon/Fluminense



O colombiano Jhon Arias foi vilão ao perder pênalti no primeiro tempo, mas se redimiu com o gol de empate

pelo volante Ramiro no fim do jogo manteve as chances celestes de abocanhar uma vaga na Pré-Libertadores. Sem vencer há três partidas, a equipe mineira está a um ponto de Bahia e Corinthians. Garantido na fase de grupos, o São Paulo foi derrotado pelo Grêmio, por 2 x 1, em Porto Alegre.

Na quarta-feira, a Raposa recebe o Palmeiras no Allianz Parque. Vitória simples é suficiente para devolver o time ao G-8, pois Corinthians e Bahia medem forças um dia antes, na Neo Química Arena.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	73	36	21	10	5	56	28	28
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	58	31	27
3º Flamengo	66	36	19	9	8	56	40	16
4º Internacional	65	36	18	11	7	53	32	21
5º Fortaleza	65	36	18	11	7	49	36	13
6º São Paulo	59	36	17	8	11	51	39	12
7º Bahia	50	36	14	8	14	47	46	1
8º Corinthians	50	36	13	11	12	48	45	3
9º Cruzeiro	49	36	13	10	13	41	39	2
10º Vitória	45	36	13	6	17	42	49	-7
11º Grêmio	44	36	12	8	16	43	46	-3
12º Vasco	44	36	12	8	16	39	55	-16
13º Atlético-MG	44	36	10	14	12	46	52	-6
14º Athletico-PR	42	36	11	9	16	39	43	-4
15º Juventude	42	36	10	12	14	46	57	-11
16º Fluminense	40	36	10	10	16	31	39	-8
17º Criciúma	38	36	9	11	16	41	53	-12
18º Bragantino	38	36	8	14	14	37	46	-9
19º Cuiabá	30	36	6	12	18	28	46	-18
20º Athletico-GO	27	36	6	9	21	26	55	-29

37ª RODADA

Amanhã		
20h	Corinthians	x Bahia
Quarta-feira		
19h	Vasco	x Atlético-MG
20h	Vitória	x Grêmio
20h	São Paulo	x Juventude
20h	Criciúma	x Flamengo
21h30	Internacional	x Botafogo
21h30	Cruzeiro	x Palmeiras
21h30	Atlético-GO	x Fortaleza
Quinta-feira		
20h	Fluminense	x Cuiabá
20h	Athletico-PR	x Bragantino

OLÍMPICOS

O Comitê Olímpico do Brasil divulgou os finalistas ao troféu Rei Pelé, de melhores do ano do Prêmio Brasil Olímpico. A ginasta Rebeca Andrade, a judoca Bia Souza e a canoísta Ana Sátila concorrerem entre as mulheres. No masculino, o brasiliense Caio Bonfim disputa com Ishaque Queiroz e Edival Pontes (taekwondo).

HANDEBOL

A Seleção Brasileira feminina comemorou a conquista do tetra do Sul-Centro Americano. A equipe verde-amarela bateu a Argentina por 31 x 22, em Niterói (RJ). A campanha invicta em cinco jogos classificou o país para a disputa do Mundial do próximo ano, na Holanda e na Alemanha.

BASQUETE

Recém-contratado pelo Barcelona, o armador Raulzinho ficará fora de ação por quatro semanas. O clube catalão confirmou a lesão no adutor do jogador de 32 anos, após a derrota por 85 x 72 no clássico contra o Real Madrid, pela Euroliga. Ele jogou por três minutos e marcou cinco pontos.

MAIS TÊNIS

Medalhista olímpica do Brasil, Laura Pigossi foi vice-campeã do WTA 125 de Buenos Aires, na Argentina. Ontem, na disputa da final de duplas, ao lado da egípcia Mayar Sherfi, foi derrotada no tie-break pelas polonesas Maja Chwalinska e Katarzyna Kawa, por 2 sets a 1 (6/4, 3/6 e 10/7).

GAMA

O Gama seguirá presidido por Wendel Lopes até 2028. O atual presidente foi reeleito no sábado e terá como vice Altair dos Santos. Membros da chapa “O Gama é dos Gamenses”, Wendel e Altair não tiveram concorrência no pleito. Neste mês, o clube elegerá presidente e vice do Conselho Deliberativo.

Divulgação



Brasiliense Thalita exhibe com orgulho o troféu do torneio masters

TÊNIS

Thalita Rodrigues conquista título nível Masters

A brasiliense Thalita Rodrigues está em lua de mel com o tênis. No fim de semana, conquistou o título do Campeonato Brasileiro de Masters, disputado no Clube do Exército.

Thalita competiu na categoria a partir dos 30 anos e venceu os confrontos derradeiros contra Letícia Tomb e Bianca Grossi. Foi a primeira vez que a tenista de Brasília disputou o torneio de nível Masters nacional. A competição também contou pontos MT 400 para o ranking da Federação Internacional (ITF, na sigla em inglês).

O talento das quadras do DF disputa a categoria Para Standing Tennis, para atletas que têm deficiência, mas jogam em pé. Em janeiro, ela disputará o

Campeonato Mundial na Austrália e fará uma demonstração no Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada 2025.

Thalita nasceu sem o antebraço esquerdo devido à rubéola contraída pela mãe na gravidez. “Essa condição, que poderia ter sido um obstáculo, nunca foi capaz de apagar minha paixão pela vida e pelo esporte. Recentemente, tive a oportunidade de participar do meu primeiro torneio de tênis, aos 30 anos. Jogar ao lado de mulheres da minha idade foi uma experiência incrível, cheia de emoção e camaradagem”, compartilha a campeã.

“Conquistar o título foi mais do que uma vitória; foi uma injeção de ânimo que acendeu ainda mais meu desejo de competir em

torneios Masters. Acredito que os desafios que enfrentei na vida só tornaram minha determinação ainda mais forte e estou animada para continuar essa jornada no esporte”, completa Thalita.

Eduardo Fialho venceu o título na categoria 35 anos. João Ribeiro levantou o caneco na disputa dos 30 anos, enquanto Rodrigo Paul venceu nos 40 e Antonio Amaro, também de Brasília, faturou o caneco nos 45. “Estou muito feliz com os resultados, foram jogos maravilhosos, tivemos também o Brasileiro por Equipes com sucesso absoluto, aquela vibração que só vemos em Copa Davis e na sequência o torneio de simples e duplas. Encerramos com enorme satisfação”, comentou Amadeu Façanha, organizador do evento.